JESUS RETORNA
23/24 DE SETEMBRO
2025

Josué Mhlakela

JESUS RETORNA 23/24 DE SETEMBRO 2025

APENAS TRADUÇÃO RASCUNHADA

Publicado pela primeira vez a 6 de julho de 2025, no original em inglês, pela Truth Limited.

Uma versão gratuita desta publicação pode ser descarregada do Internet Archive.

O conteúdo desta mensagem é teoricamente tão impactante e universal que exige que este e-book seja traduzido livremente, sem quaisquer considerações de direitos de autor, em qualquer língua ou dialecto, e igualmente distribuído gratuitamente em qualquer parte do mundo.

NOTA DO EDITOR

Jesus Cristo voltará para levar a Igreja Cristã a 23 ou 24 de setembro do calendário gregoriano. Estas duas datas correspondem à Festa das Trombetas em Israel, bem como ao início do Ano Novo religioso judaico (Rosh Hashaná) do ano 5786. Na linguagem da Igreja, este é o tão esperado Arrebatamento da Igreja, e tem sido comparado ao casamento espiritual entre Jesus e a Igreja como a sua "noiva" virgem. Acontecerá num piscar de olhos em todos os fusos horários do mundo e, sem dúvida, os da Estação Espacial Internacional não serão isentos. Espera-se que milhões de pessoas desapareçam sem deixar rasto, deixando para trás as suas roupas amarrotadas — e mergulhando o mundo restante num período de Tribulação de sete anos que terminará com o regresso de Jesus pela segunda vez. Desta vez, fá-lo-á abertamente a 15 de setembro de 2032, no Dia da Expiação judaico (Yom Kippur), para governar a partir de Jerusalém sobre toda a Terra como Rei dos reis e Senhor dos senhores.

Este é o testemunho de Joshua Mhlakela, de Joanesburgo, aqui escrito para ele por um antigo repórter de um jornal cristão. Baseia-se nos dois podcasts do YouTube com o irmão Joshua – God's Voice Daily e Centwinz, transmitidos em junho de 2025. Desde então, o seu testemunho foi fortalecido pelo de uma compatriota sul-africana, uma irmã em Cristo, que testemunhou hoje que Jesus lhe ditou uma declaração escrita confirmando que ele VOLTARÁ nesta próxima Festa das Trombetas. Maran Atha!

O meu nome é Joshua Mhlakela. Vivo em Joanesburgo, mas sou natural da Cidade do Cabo. Sou crente em Jesus e hoje estou pronto para dizer ao mundo o que Ele me enviou para dizer. Não sou apóstolo, pastor ou bispo — apenas um simples crente em Jesus, nascido de novo e lavado pelo sangue. Tenho caminhado com o Senhor há alguns anos. Por isso, posso dizer que o conheço pessoalmente. Gostaria apenas de dizer a todos que o Arrebatamento está próximo. Mesmo que não esteja pronto para ele, ele está pronto para si.

Antes de eu nascer, em 1982, o meu pai teve um sonho em que lhe disseram para me tratar por Joshua. Isto foi bem antes de existir tecnologia disponível para determinar o sexo de um feto. No entanto, devido a algumas complicações no parto, o médico avisou os meus pais que eu iria nascer morta ou ferida. Quando finalmente nasci sem qualquer problema, o médico declarou-me uma criança milagrosa.

No mesmo dia em que nasci, a minha mãe descansava comigo de barriga para baixo quando sentiu uma força espiritual a vir sobre ela para a estrangulá-la. Lutando contra esta força, ela estava prestes a virar o corpo, esquecendo-se que eu estava de barriga para baixo. Se ela se tivesse virado, eu teria caído no chão e magoado-me, talvez fatalmente. Mas depois Deus lembrou-a da minha presença, então ela segurou-me firmemente, e aquele espírito desapareceu.

Quando tinha uns quatro ou cinco anos, fui raptada durante cerca de um mês por alguém que conhecia a minha família. Milagrosamente, um indiano avisou a polícia, e eles e os meus pais vieram e resgataram-me. Guardei memórias dessa época — simplesmente sentado à entrada de um lugar que não conhecia, a chorar o dia todo.

Quando era adolescente, com 16 ou 17 anos, debatia-me com pensamentos suicidas. Eu queria muito tirar a minha vida, e o inimigo estava a dar-me oportunidades para isso. Lembro-me de uma vez em que tentei tirar a minha vida, mas quando estava prestes a fazê-lo, Deus impediu-me. Então, a morte seguiu-me desde o dia em que nasci. É um ditado comum que todos morrerão, mas, de acordo com a Bíblia, há um grupo de pessoas que nunca verá a morte. Em 1 Coríntios 15:51-52, Paulo diz: "Nem todos dormiremos." Por outras palavras, nem todos morreremos, mas num momento, num piscar de olhos, todos seremos transformados. Seremos transformados de mortais em imortais. Deus dar-nos-á novos corpos pelos quais nunca morreremos. Assim, penso que o espírito da morte me estava a seguir porque talvez Satanás já soubesse, naquela altura, que o meu futuro chamado na vida seria dizer a todos que existe um grupo de pessoas no futuro que Deus escolheria para não ver a morte. Portanto, a morte é minha inimiga, e a morte é inimiga de Deus.

Amós 3:7 diz: "O Senhor não faz nada sem revelar o seu plano aos seus servos, os profetas." Não sou profeta, mas sou servo do Senhor. E hoje Deus está a revelar o seu plano também às pessoas do mundo.

No ano 2000, tornei-me cristão. Entreguei a minha vida a Jesus quando era ainda adolescente, após ter lutado contra pensamentos suicidas. Penso que tinha 19 anos quando me apaixonei por Jesus e Lhe entreguei a minha vida. Nesse mesmo ano, enquanto frequentava a igreja onde eu estava, costumávamos visitar as pessoas nas suas casas para rezar por elas. Certa tarde, ao sair destas casas para as ruas, reparei que ao nosso lado estava um anjo da altura de um prédio ou da árvore mais alta da zona. Este anjo carregava uma espada e olhava em redor como se nos estivesse a proteger. Os meus companheiros, porém, não o sabiam. Não lhes disse nada porque não sabia o que fazer com aquilo. De qualquer forma, esta foi uma das minhas primeiras experiências com o mundo espiritual como cristão renascido. Por vezes, estava a caminhar para a igreja ou a regressar dela, e ficava tão cheio da presença do Espírito Santo de Deus que sentia como se Jesus estivesse a caminhar ao meu lado, mesmo sem O poder ver.

Em 2003, na mesma igreja que frequentava, tornei-me pastor assistente. Certa noite, vi o futuro num sonho. Vi-me num campo aberto, numa noite escura. Olhei para o chão e percebi que tinha sido queimado. Instintivamente, soube que não era apenas o chão onde me encontrava que tinha sido queimado. TODA A TERRA tinha sido queimada! Onde eu estava, a atmosfera era tão aterradora. Era tão assustador estar onde estava. Subi uma colina para tentar encontrar outro ser humano, porque estava sozinho naquele lugar, numa noite escura e assustadora. Subi a colina, olhei em redor, mas não encontrei mais ninguém. Olhei para as estrelas e vi-as. Olhando para as estrelas, sabia dentro de mim que os cristãos tinham sido levados para o Céu antes da destruição cujas consequências eu estava a testemunhar aqui. Então acordei. Depois de acordar, senti como se Deus tivesse visto o futuro e me tivesse trazido de volta.

Passados sete anos, em 2010, despedi-me do cargo de pastor assistente aos 28 anos, pensando, "Deus, servi-te. Dei o meu melhor. Agora posso concentrar-me na minha própria vida?"

No ano seguinte, novamente em sonho, vi-me num tribunal no Céu. Eu estava do lado de fora da porta do tribunal. À minha frente, à espera de entrar, estava um homem literalmente a tremer de medo. Era como se soubesse que, assim que entrasse no tribunal, não o conseguiria fazer. De qualquer forma, ele finalmente entrou, e não sei o que lhe aconteceu. O processo foi tão rápido que demorou apenas alguns segundos.

Hebreus 9:22 diz, "Aos homens está ordenado morrerem uma só vez, vindo então o juízo." Portanto, eu sabia que estas pessoas que vinham a tribunal para julgamento já tinham morrido na Terra, mas eu sabia que eu não estava morto. Depois chegou a minha vez. Dei por mim sentado num dos bancos semelhantes a igrejas do tribunal e olhei para a cadeira onde o juiz costuma sentar-se. Ali estava Deus — era tão grande no assento onde estava. Ele era translúcido, por isso não conseguia distinguir a sua forma, mas ainda assim conseguia saber que era Deus. À minha esquerda estava Jesus com um corpo humano em tamanho real, a aparecer como meu advogado. À minha direita estava Satanás e na sua mão tinha um grosso dossier detalhando todos os pecados que eu já cometi. Então, o inimigo Satanás estava a acusar-me diante de Deus Pai e Juiz, mas depois Jesus apresentou-se. Quando ele se apresentou, logo ali fui absolvido de todos os meus pecados. Na África do Sul, se for condenado e sentenciado a uma pena de prisão por um tribunal, desce as escadas do tribunal para uma cela de detenção antes de ser transportado para a prisão. Assim era neste tribunal celestial. Se não conseguir, desce aquelas escadas para o Inferno, mas se conseguir, sobe para o Céu. Após a minha absolvição, subi para o Céu. Quando lá cheguei, era de dia, e vi pessoas sentadas à volta. A julgar pelas roupas, eram estudantes e reclusos. Mas estavam no Céu — tinham conseguido!!!

Então Jesus apareceu diante de mim com uma túnica branca. Tinha acabado de o deixar no tribunal, mas encontrei-o lá novamente, no Céu. Foi a primeira vez que vi Jesus de perto, numa visão ou sonho. Ele parecia do Médio Oriente. Tinha o cabelo castanho-escuro até ao pescoço. Era bonito, com uma barba bem aparada. A única coisa que me chamou a atenção foram os seus olhos. Fiquei impressionada. Continuei a olhar para ele. Não conseguia tirar os olhos dos seus. Fiquei — não sei se é a palavra certa, porque o inglês não é a minha primeira língua — hipnotizada. Fiquei tão tomada pela perceção de que o meu Criador, a quem amava, estava ali, mesmo à minha frente! Olhou para mim e, sem dizer nada, deu ordens mentalmente. Então, começaram a aparecer carruagens e alinharam-se à minha frente, tantas que não as consegui contar. Ninguém as dirigia. Transportavam no seu interior blocos de madeira bem polidos, dos quais apenas alguns tinham nomes pessoais. Jesus disse-me — novamente através da sua mente, mas ouvi alto e claro: "Salvaste poucas pessoas."

Depois olhou para aqueles muitos blocos que não tinham nomes e acrescentou: "Vocês devem encher todos estes blocos de madeira com almas." E então acordei. Quando acordei, pensei que

talvez Deus quisesse que eu fosse um ganhador de almas e abrisse uma igreja. Novamente, como no meu primeiro sonho, senti que estava a regressar do Céu. E senti a sua presença à minha volta. Depois, cinco anos depois, em 2016, comecei uma igreja doméstica. Chamei pessoas, elas vieram e eu rezei por elas. Isto continuou durante cerca de um mês, mas cada vez que lá ia para partilhar a palavra de Deus e rezar com elas, dentro do meu coração não tinha paz, não me sentia bem com isso. Finalmente, disse à congregação que ia sair. Já não precisavam de vir às orações dentro da igreja doméstica. Assim, saí, pronto para partir, quando, no quintal, uma senhora idosa veio ter comigo. Ela pediu-me para rezar por ela, então coloquei as minhas mãos na sua cabeça, ela fechou os olhos, eu também fechei os olhos e rezei por ela. Ao fazê-lo, senti um choque elétrico a percorrer a minha mão. Abri os olhos enquanto orava e esta senhora estava aqui, mas ao lado dela — agora não estou a dormir, isto não é um sonho, estou ao ar livre — Jesus apareceu mesmo à minha frente, de pé ao lado dela e a olhar para mim. Mas agora não estava a usar uma túnica branca. Vestia uma túnica de aspeto majestoso, de alguma cor azul-marinho ou azul-marinho, que lhe ia até aos pés. Parecia tão forte com os seus ombros largos e peito poderoso. Quando olhei para o seu peito, foi como se conseguisse ver galáxias ali, como as galáxias do espaço exterior. E este pensamento surgiu-me: Esta é a que mantém o universo unido! E enquanto eu o olhava cara a cara, ele sorriu e desapareceu. Fiquei com a impressão que o seu sorriso era para dizer: "Muito bem!" por encerrar esta igreja. Porque não era esse o plano que ele tinha para mim; não devia abrir uma igreja. E quando acabei de rezar, a senhora abriu os olhos e disse-me, "Sabia que, quando rezava por mim, eu sentia como se um fardo estivesse a sair dos meus ombros e sinto-me muito leve depois disso?" Eu sabia que era devido à presença de Jesus.

Noutro sonho ou visão, em 2016, vi Jesus no céu, vestindo o mesmo manto majestoso e parado à porta de um edifício que fazia lembrar o edifício do Supremo Tribunal dos Estados Unidos, com a sua fachada de colunas. Aí, disse-me especificamente, "Não deve abrir uma igreja." Deveria apenas anunciá-lo como o Rei que em breve viria ao mundo.

Em 2017, num sonho, fui levada para o céu, onde, numa sala do trono, vi Jesus sentado no seu trono com os braços apoiados nos apoios de braços. No chão, conseguia ver em redor do seu trono uma névoa e conseguia ouvir um som como se uma guerra estivesse a chegar ao mundo. Foi essa a impressão que tive. Algo muito, muito, muito grave estava a chegar ao mundo. Olhei para Jesus. Novamente, sem abrir a boca, mas através da mente, pude ouvi-lo dizer-me alto e bom som: "Em breve voltarei!" Quando disse estas palavras, começou a levantar-se, segurando-se nos braços da cadeira. Mas, antes que me pudesse levantar completamente, uma força emanou dele e lançou-me inofensivamente para fora do Céu, através do céu, em segundos. Caí na minha cama. No momento em que caí na cama, acordei e gritei, sentindo a presença dele em mim com tanta força. A minha mulher dormia ao meu lado. Ela perguntou-me: "O que se passou?" Até hoje não sei porque lhe disse isto, mas esta foi a resposta que me saiu da boca, "Vi um homem no Céu."

Eu costumava pensar que iria crescer e tornar-me um velho cristão, e talvez falecer aos noventa anos. Mas tudo isso mudou em 2018. Nesse ano, novamente em sonho, não vi Deus, mas ouvi a sua voz muito alta. Aqueles que estão a ouvir isto — por favor, prestem atenção ao que vou dizer a seguir. Assinalem as palavras que vou dizer, porque nenhuma delas cairá por terra. Nenhuma destas palavras será vazia, porque provêm do próprio Deus. Por outras palavras, elas se cumprirão. Nesse sonho, disse: "Não haverá Mundial de 2026 porque a vida na Terra já não será como antes para aqueles que ficarem para trás." Então acordei. Não sou fã de futebol, por isso, quando acordei, não sabia quando tinha sido realizado o último Mundial, nem quando seria o próximo. Mais tarde, verifiquei e descobri que os jogos do Campeonato do Mundo de futebol masculino de 2026 seriam realizados principalmente nos Estados Unidos.

Mais tarde, em 2018, acordei cedo, acendi as luzes e comecei a ler a Bíblia. Jesus apareceu diante de mim com uma túnica branca. Não era um sonho, pois estava acordado. Olhei-o face a face

quando, sem abrir a boca, ele disse estas palavras mentalmente, "Desde que Israel se tornou uma nação em 1948, há 77 anos até ao Êxodo." Ele não usou a palavra "Arrebatamento," mas eu sabia que se referia a ela. E acrescentou: "Em 2025, nos dias 23 e 24 de setembro, virei para levar a minha igreja. Nesses dois dias, ninguém saberá o dia ou a hora em que venho. Depois disso, haverá uma Tribulação de sete anos na Terra para aqueles que ficarem. Em 2032, no dia 15 de setembro, regressarei à Terra como Rei."

Depois de dizer estas palavras, desapareceu, e fiquei impressionado. Eu não sabia muito sobre o Arrebatamento, a Segunda Vinda e a Tribulação. Quando era jovem e começava a tornar-me cristão, um pastor disse-me que haveria alguma tribulação no futuro, e que os cristãos passariam por ela. Era tudo o que eu sabia. Eu não sabia que havia uma rota de fuga através do Arrebatamento. Eu poderia ter ouvido falar sobre isso aqui e ali, mas realmente não sabia muito.

Agora eu sei que estes são temas muito controversos, mas Deus disse-me um dia para ler Isaías 55, onde Ele disse, "Nenhuma palavra minha me deixará e voltará para mim vazia." E então Ele disse que me começaria a ensinar. Ele começaria a pensar através da minha mente. Eu não sou Deus, mas Ele colocaria pensamentos na minha mente para que eu pudesse compreender mais sobre estes assuntos. Levou-me a 2 Reis 2:1-11 sobre o Arrebatamento anterior — o de Elias. Quando Elias e Eliseu estavam juntos, os profetas vieram ter com eles e perguntaram a Eliseu, "Sabes que o teu mestre te será tirado hoje?" E Eliseu respondeu, "Sim, eu sei." E outros profetas de outros lugares fizeram o mesmo. Fizeram-lhe a mesma pergunta, e ele também respondeu, "Sim, eu sei." Finalmente, Elias disse a Eliseu, "Antes de te ser tirado, diz-me o que queres que te faça." Vi então que o dia do arrebatamento de Elias não era um mistério para eles. De facto, Deus tinha-o revelado aos profetas, a Eliseu e a Elias. Então, Deus mostrou-me que faria o mesmo para este arrebatamento vindouro.

Comecei então a estudar este assunto seriamente. Assim, aprendi que Deus tinha instituído sete festas, e Jesus, pela sua vida, morte e ressurreição, já tinha cumprido quatro delas — a Páscoa, os Pães Ázimos, as Primícias e o Pentecostes. Restaram apenas três — a Festa das Trombetas, o Dia da Expiação e os Tabernáculos.

Levítico 23 diz-nos que a Festa das Trombetas foi instituída como um evento de um dia. Começava com a visão da lua nova. Mas, devido à incerteza quanto à observação física daquele pequeno quarto crescente da lua nova, a duração de um dia foi posteriormente alargada para dois dias. Eventualmente, esta situação produziu a expressão hebraica "Ninguém sabe o dia nem a hora" como referência a esta Festa das Trombetas.

Como já foi referido anteriormente, Jesus tinha usado a palavra Êxodo, mas estava a falar do Arrebatamento. Setenta e sete anos desde a fundação de Israel em 1948 trazem-nos a este mesmo ano, 2025.

E em 2025, 23 e 24 de setembro serão os dois dias da Festa das Trombetas. Portanto, esta será a estreita janela temporal em que se realizará o Arrebatamento da Igreja. Sete anos depois, em 2032, o dia 15 de setembro será o Dia da Expiação, quando Jesus regressará à Terra como Rei.

Então, porque é que ele me falou sobre o Mundial? 1 Tessalonicenses 5:5 diz-nos que chegará um tempo em que as pessoas aclamarão em alta voz a chegada da paz e da segurança em todo o mundo. Pelo menos é isso que o vindouro Anticristo carismático prometerá ao mundo após o Arrebatamento. Talvez haja paz, de facto, mas não sei quanto tempo durará. Mas em junho de 2026, o mundo estará numa situação tão grave, com tanto caos e destruição, que a FIFA não poderá realizar os jogos do Mundial nos EUA, Canadá e México.

Em Mateus 24:36, Jesus disse que ninguém sabe o dia nem a hora do Arrebatamento. Mas se pesquisar isto na internet, encontrará sites que explicam que esta expressão é, na verdade, uma expressão idiomática hebraica para a Festa das Trombetas. A Festa das Trombetas era originalmente um festival de um dia e começava com a visão física da "lua nova." Devido à incerteza da visão visual, o festival de um dia estendia-se por dois dias reais. Por isso, pode dizer-se que ninguém sabia o dia ou a hora da lua nova — e, consequentemente, da Festa das Trombetas — e, por fim, também do Arrebatamento.

Mas isto é também um reflexo dos costumes tradicionais do casamento judaico. Só quando o pai do noivo decide a data do casamento é que diz ao filho: "Vai buscar a tua noiva." Assim, ninguém sabe o dia ou a hora do casamento, nem mesmo o filho, mas apenas o pai. A igreja é a noiva de Jesus, por isso o Arrebatamento será como o casamento entre Jesus e a Igreja. Na Terra, isto acontecerá num dia que ninguém na Terra conhece, nem mesmo o Filho na Terra, mas apenas o Pai.

E se ler 1 Coríntios 15:51-52, Paulo concorda com Jesus ao mencionar a "última trombeta." Muitas pessoas, quando leem a "última trombeta," correm para o livro do Apocalipse e dizem que a última trombeta é o toque da sétima trombeta pelo sétimo anjo durante a Tribulação. Isso é incorreto. Durante a Festa das Trombetas, o shofar é tocado 99 vezes, seguido da centésima, e esta última é a "última trombeta."

1 Tessalonicenses 5:1 diz, "Ora, irmãos, quanto aos tempos e às datas, não precisamos de vos escrever." Não era necessário que Paulo escrevesse aos Tessalonicenses sobre os tempos e as datas do "dia do Senhor." Isto porque o Dia do Senhor seria um evento oculto deles durante os próximos 2000 anos, mas que seria revelado à Igreja do Fim dos Tempos. E no versículo 4, Paulo diz que esse dia não será uma surpresa para os que estão na luz, mas, como um ladrão, surpreenderá os que estão nas trevas.

Hebreus 10:25 exorta-nos a não negligenciar a reunião, mas a fazê-lo ainda mais à medida que vemos esse dia a aproximar-se. E digo-vos que não se trata de um dia aleatório, mas sim de uma janela de tempo fixa que se pode ver a aproximar-se.

Em Atos 1:6-7, os discípulos de Jesus perguntaram-lhe após a sua ressurreição, "Nesse tempo te tornarás rei de Israel?" Mas ele respondeu-lhes, "Não vos compete saber os tempos e as épocas que o Pai estabeleceu pela sua própria autoridade. Mas sereis minhas testemunhas na Judeia, na Samaria e nos confins da Terra." Por outras palavras, os tempos em que Jesus regressaria e seria rei em Israel não deveriam ser preocupação deles. Afinal, isso aconteceria 2000 anos depois.

É como se Daniel tivesse sido instruído para calar as suas palavras e selar o seu livro até ao Tempo do Fim. Portanto, haverá uma revelação que virá à igreja no Tempo do Fim, uma revelação do próprio tempo do Fim.

Por isso, estou a escrever para alertar a África do Sul e o mundo de que Jesus está a regressar. Se se encontra sem Jesus na sua vida ou se não entregou a sua vida a Jesus, lembre-se que o tempo se aproxima. O tempo que Deus estabeleceu para que as pessoas O recebam, o período de graça que Deus deu à igreja para alcançar o mundo para que todos possam receber Jesus e ser salvos, está a chegar ao fim.

O Arrebatamento acontecerá. Milhões de cristãos em todo o mundo, incluindo a África do Sul, desaparecerão numa fracção de segundo. Após a remoção dos cristãos do mundo, o juízo de Deus cairá sobre o mundo.

O mundo está a preparar-se para o Mundial de 2026. Mas, após o Arrebatamento de 2025, haverá

um caos, destruição e devastação no mundo que, em junho de 2026, não haverá jogos do Mundial. O mundo seria um lugar irreconhecível.

Por isso, mais uma vez, estou aqui para vos implorar e suplicar a todos — por favor, não pensem que têm muito tempo. Vocês não têm muito tempo. Lembrem-se que não fui chamado para abrir igrejas. Eu já pensei que era isto que Deus tinha em mente para mim. Mas, desde então, descobri que o meu chamamento é anunciar ao mundo que, acima de tudo, Jesus está vivo e voltará em breve. Por isso, mundo, esteja pronto. Deixe todos os seus pecados para trás e venha a Cristo, onde encontrará a salvação. Está na hora de fechar. Não posso dizer que sou o único chamamento, mas sou um dos últimos chamamentos de Deus. Por isso, apelo a todos — cidadãos comuns, empresários, celebridades, ministros do governo, presidentes de países de todos os continentes, de todo o mundo — entreguem já as vossas vidas a Jesus, porque o tempo do Arrebatamento está próximo.

Em 2019, vi Tom Horn num programa de TV a falar sobre o seu livro, The Wormwood Prophecy ("A Profecia do Absinto.") Já não está entre nós, mas no programa disse que recebeu informações de um funcionário da NASA de que um asteróide atingiria a Terra em 2029, na sexta-feira, dia 13. Horn disse que ficou em choque ao perceber que o asteróide poderia ser a estrela cadente mencionada em Apocalipse 8. Se esta data marca o ponto médio de um período de Tribulação de sete anos, então, contando 3 anos e meio para trás, chegamos a 2025. Digo-vos que ele tinha razão com a sua do tempo futuro geral, que basicamente concorda com a minha.

Recebi a última grande visão em 2018. É claro que esta não é a primeira vez que falo sobre isto desde então. Por exemplo, falei no podcast internacional "God's Voice Daily." Também tenho o meu próprio canal no YouTube, onde tento transmitir esta mensagem. Não vou divulgar aqui o nome do canal porque não estou aqui para me promover.

Jesus morreu, foi sepultado, ressuscitou e subiu ao céu em 32 d.C. Há estudiosos da Bíblia que acreditam que ele estaria ausente durante 2000 anos e depois regressaria. Se somarmos 2000 anos a 32 d.C., chegaremos a 2032, o ano do regresso de Cristo. Mas haverá sete anos de Tribulação antes disso, pelo que, se subtrairmos sete a 2032, chegaremos a este ano, 2025!

Sem dúvida, muitas pessoas me dirão que muitas outras já definiram este tipo de data antes. Todas deram em nada — mas não será assim com esta. Tenho UM BILHÃO POR CENTO de certeza que o Arrebatamento da Igreja se realizará nos dias 23 ou 24 de Setembro. Peço ao mundo que esteja pronto para isso. Certifique-se de que entrega a sua vida a Jesus. Ele é o caminho, a verdade e a vida. Ele é Deus.